

Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 25 e 27/10/2025

- Rio Madeira (Humaitá): subiu 3 cm**, atingindo a cota de **1173 cm**, em relação ao ano anterior está **299 cm** acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): desceu 5 cm**, atingindo a cota de **1013 cm**, em relação ao ano anterior está **786 cm** acima.
- Rio Purus (Lábrea): desceu 4 cm**, atingindo a cota de **539 cm**, em relação ao anterior está **169 cm** acima.
- Rio Solimões (Tefé): subiu 2 cm**, atingindo a cota de **1078 cm**, em relação ao anterior está **766 cm** acima.
- Rio Solimões (Tabatinga): subiu 15 cm**, atingindo a cota de **574 cm**, em relação ao ano anterior está **626 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): subiu 17 cm**, atingindo a cota de **465 cm**.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): desceu 8 cm**, atingindo a cota de **591 cm**, em relação ao ano anterior está **591 cm** acima.
- Rio Negro (Manaus): desceu 6 cm**, atingindo a cota de **1933 cm**, em relação ao ano anterior está **698 cm** acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Outubro/2024			Cota Atual (cm) Outubro/2025			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)	
		SEX 25	SAB 26	DOM 27	SAB 25	DOM 26	SEG 27	2025	2024/2025	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1246	1241	1235	1946	1939	1933	-6	698	2600	2700	2900	1211	3002
Rio Solimões	Tabatinga	-50	-44	-52	538	559	574	15	626	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	319	316	312	1072	1076	1078	2	766	1253	1337	1436	0,08	1942
	Manacapuru	237	232	227	1023	1018	1013	-5	786	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	16	6	0	607	599	591	-8	591	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	867	872	874	1163	1170	1173	3	299	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	359	362	370	545	543	539	-4	169	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	277	280	-	439	448	465	17	-	1600	1650	1700	143	1731

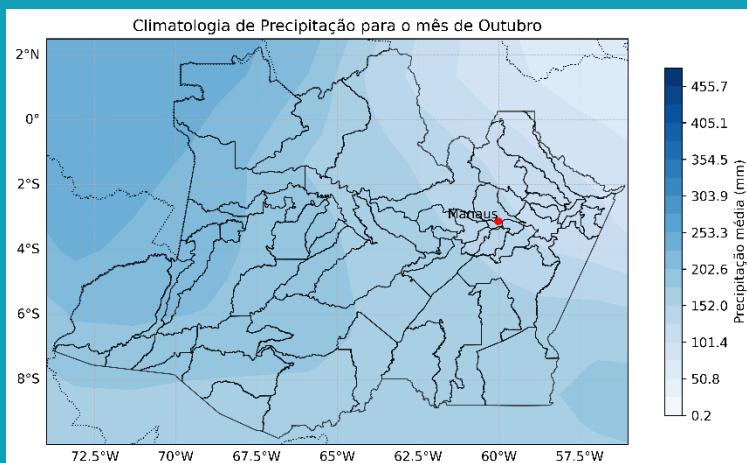
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- | | |
|-------------------|---|
| ATENÇÃO | indica possibilidade moderada de ocorrência de inundações. |
| ALERTA | indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações. |
| EMERGÊNCIA | corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município. |

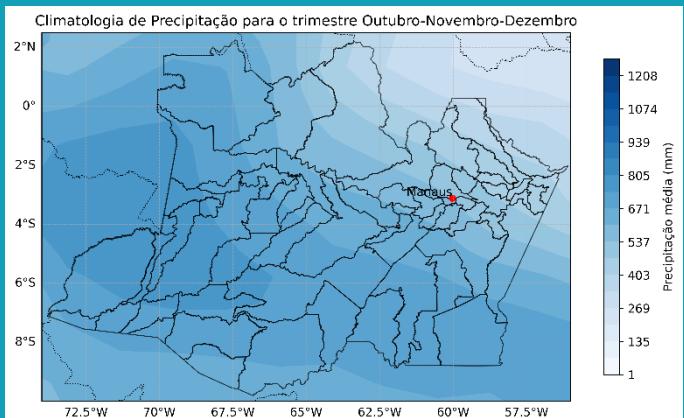
Climatologia Mensal

Outubro

A figura ao lado mostra a climatologia do mês de outubro, elaborada pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Durante o referido mês, o estado do Amazonas encontra-se na transição do período seco para o início da estação chuvosa, ainda caracterizado por menores volumes de precipitação, com acumulados médios em torno de 150 mm. Essa condição está associada à menor frequência de sistemas convectivos organizados na atmosfera em comparação à estação chuvosa, o que contribui para a redução das chuvas.



Climatologia Trimestral



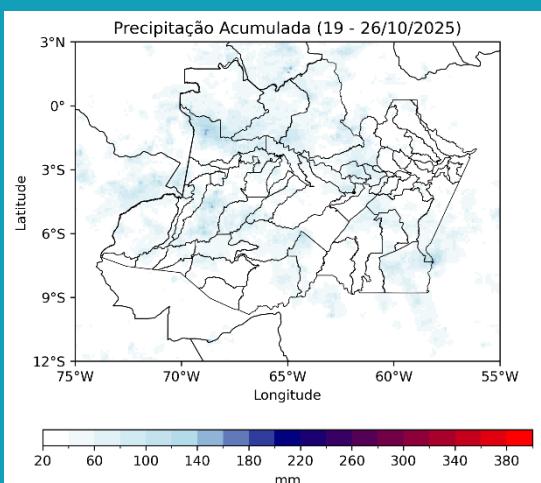
Outubro-Novembro-Dezembro

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre outubro-novembro-dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse trimestre corresponde à transição entre a estação seca e o início da estação chuvosa no Amazonas. Nos meses iniciais, os volumes de precipitação ainda se mantêm relativamente baixos, reflexo da menor frequência de sistemas convectivos e do posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no Hemisfério Norte. Ao longo do trimestre, especialmente em dezembro, observa-se um aumento gradativo das chuvas, marcando o estabelecimento da estação chuvosa na região.

Acumulado Semanal

Semana de 19/10/2025 a 26/10/2025

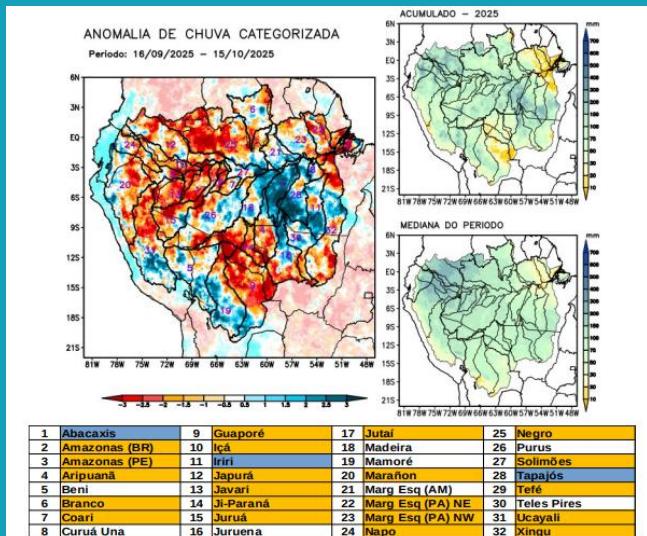
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 19 a 26 de outubro de 2025, elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPTEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos / Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Durante esse período, foram registrados acumulados de precipitação acima de 120 mm em municípios localizados em grande parte do Estado.



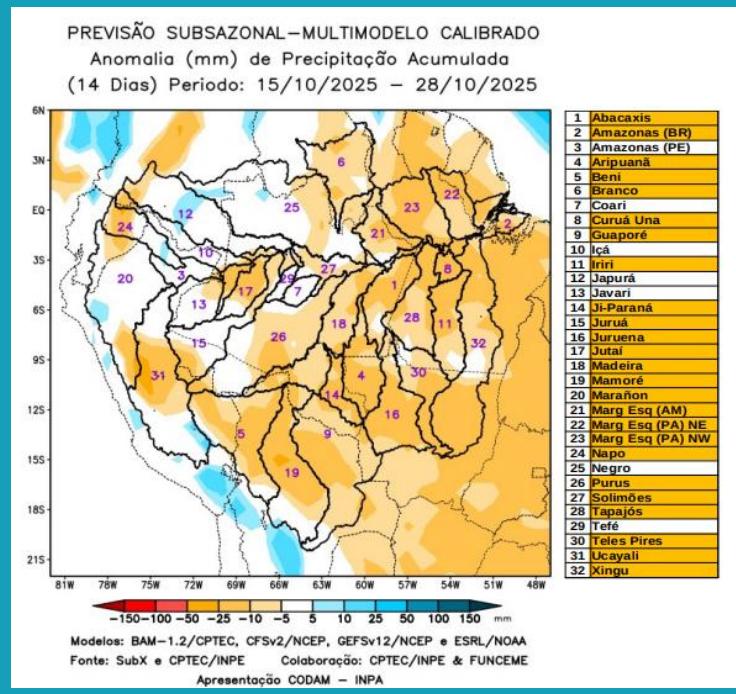
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 16 de setembro e 15 de outubro de 2025, déficits de precipitação (áreas que variam do vermelho escuro ao amarelo claro) sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, as bacias hidrográficas dos rios Coari, Içá, Japurá, Juruá, Jutai, Negro, Tefé e o curso principal do Rio Solimões. Chuvas acima da climatologia sobre a bacia hidrográfica do rio Abacaxis e próximas da normalidade sobre a bacia do rio Purus e da margem esquerda do Rio Amazonas no nordeste do Estado do Amazonas.



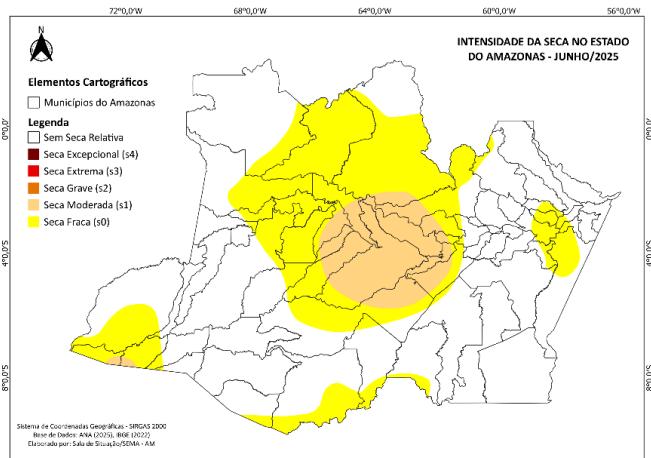
Prognóstico de precipitação



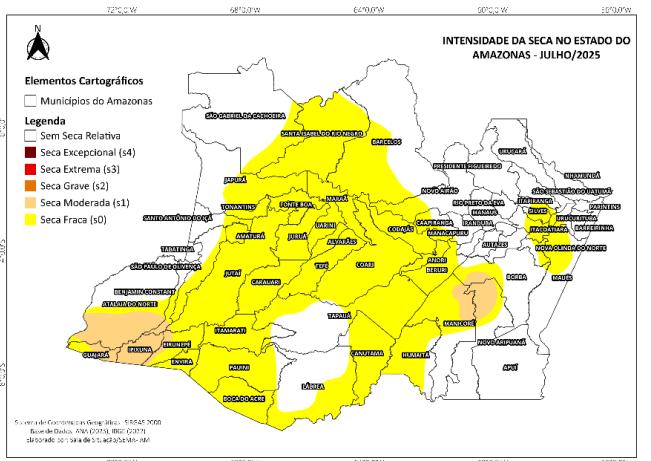
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 15 e 28 de outubro de 2025. Para o Estado do Amazonas, a previsão indica predomínio de anomalias negativas de precipitação (laranja) concentradas sobre quase a totalidade da região monitorada, sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, bacias dos rios Abacaxis, Juruá, Jutai, bacias da margem esquerda do Rio Amazonas, no norte do Estado do Amazonas, Purus e o curso principal do Rio Solimões. Previsão de chuvas próximas à climatologia (branco) sobre as demais bacias monitoradas.

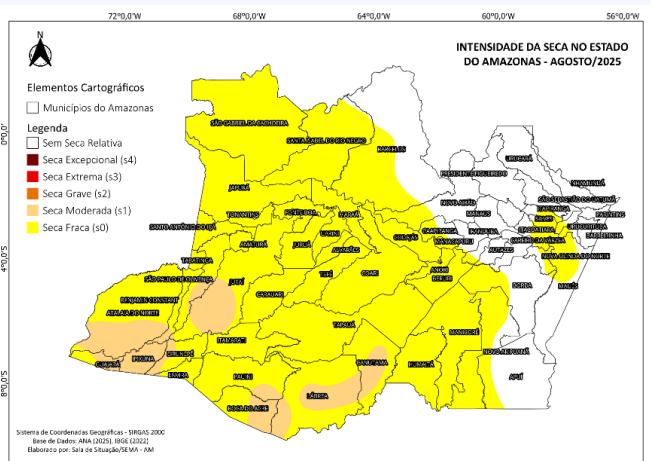
Junho 2025



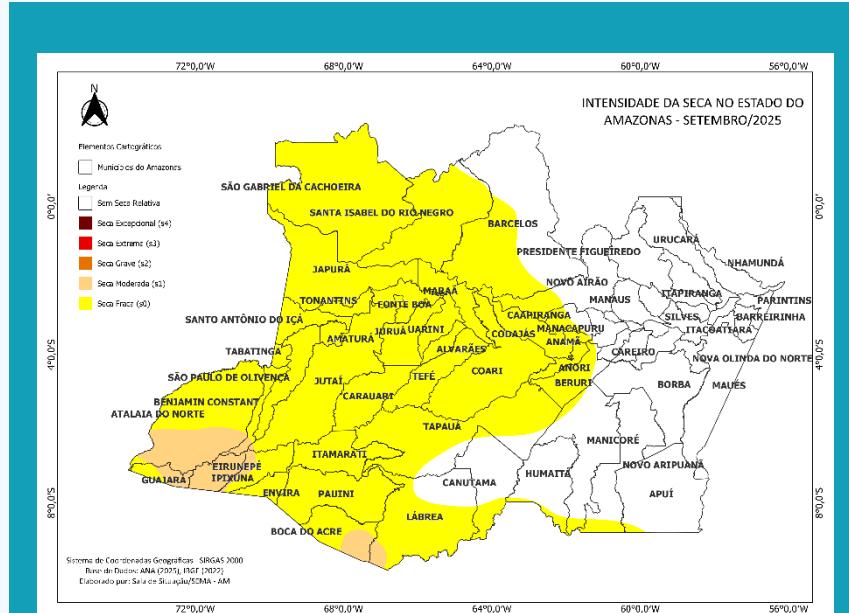
Julho 2025



Agosto 2025



Monitor de secas

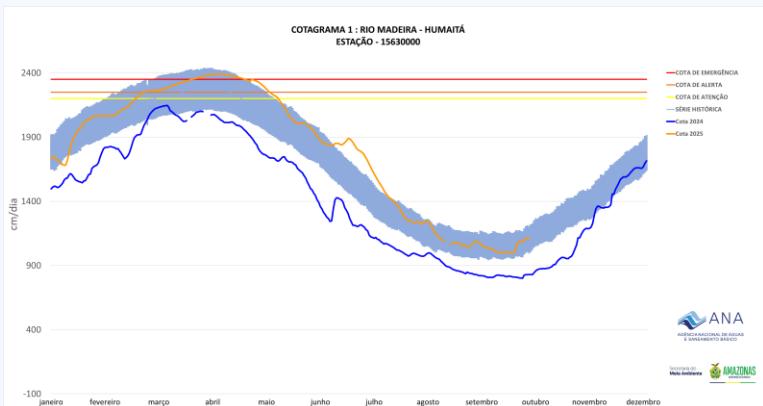


Situação da seca no mês de Setembro

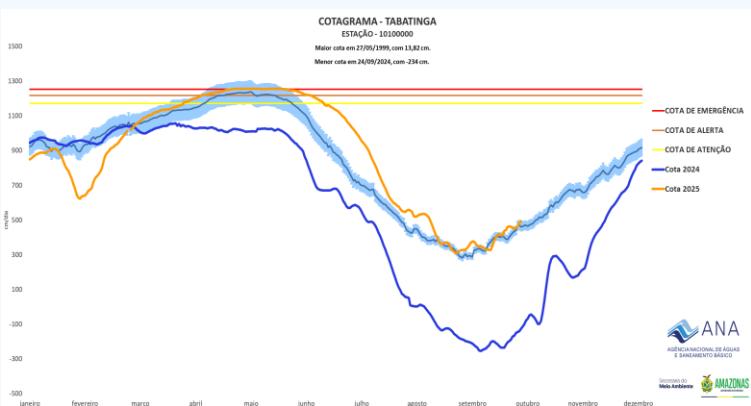
Na Região Norte, com destaque para o Amazonas, devido à melhora nos indicadores e anomalias positivas de ocorrências, ocorreu o abrandamento da seca moderada (S1) para seca fraca (S0) no sul, bem como o recuo da seca fraca (S0) no sudeste e o desaparecimento da seca fraca (S0) no leste. Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no sudoeste e centro, e de curto prazo (C) nas demais áreas.

Cotogramas

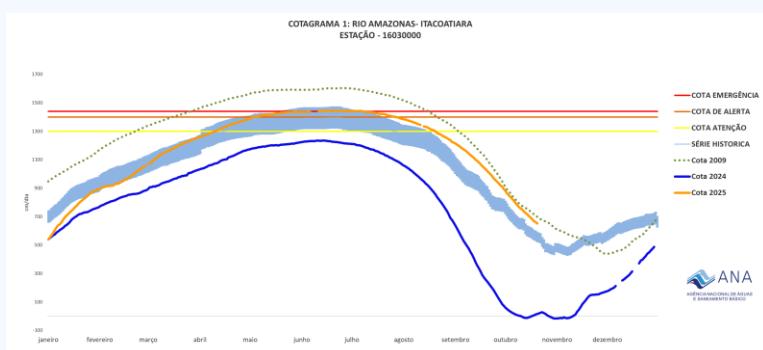
Rio Madeira - Humaitá



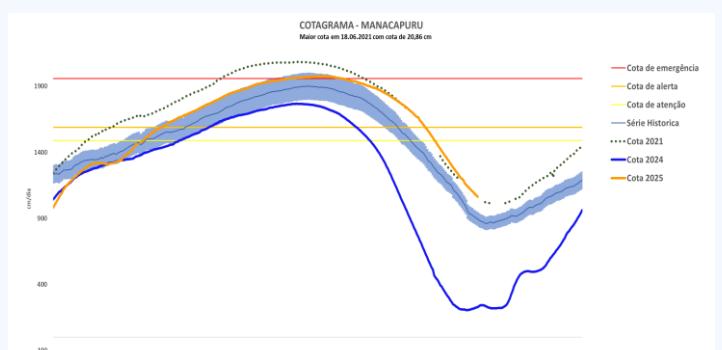
Rio Solimões - Tabatinga



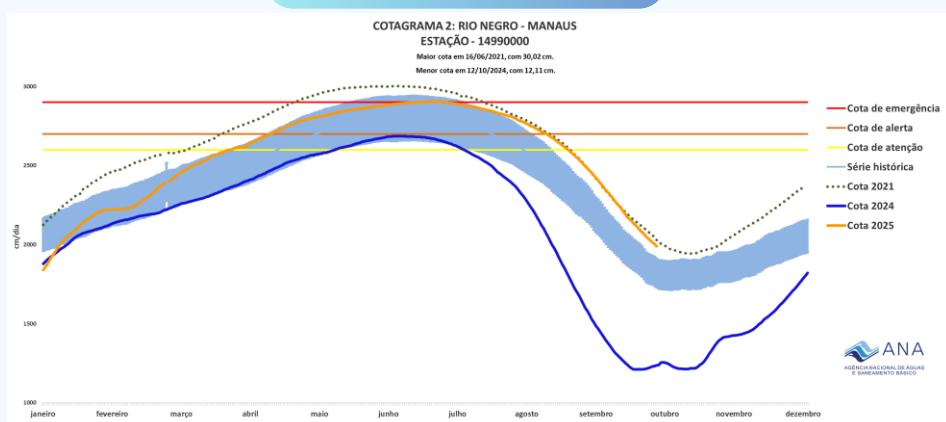
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Karoline Santos Pereira

Supervisora/Meteorologista/Sala de Situação - ASSCID/SEMA